

- XIII - usar instrumentos diferentes do chicote leve, para estímulo e condução de animais;
- XIV - usar arreios que possam constranger, ferir ou machucar animal;
- XV - usar arreios sobre partes feridas, contusões ou chagas, do animal;
- XVI - praticar todo e qualquer ato, mesmo não especificado neste código, que acarretar violência e sofrimentos para o animal.

Art.103 - Na infração de qualquer artigo deste capítulo, será imposta a multa correspondente ao valor de 100% a 240% (cem por cento a duzentos e quarenta por cento) da Unidade de Referência Fiscal do Município -URF - vigente à época da infração.

Parágrafo único - Qualquer do povo poderá denunciar os infratores, devendo a denúncia ser assinada por duas testemunhas e enviada à Prefeitura para fins de direito.

## CAPÍTULO VI

### DA EXTINÇÃO DE INSETOS NOCIVOS

Art.104 - Todo proprietário de terreno, cultivado ou não, dentro dos limites do Município, é obrigado a extinguir os formigueiros existentes dentro da sua propriedade.

Art.105 - Verificada, pelos fiscais da Prefeitura, a existência de formigueiros, será feita intimação ao proprietário do terreno onde os mesmos estiverem localizados, marcando-se o prazo de 20 (vinte) dias para se proceder ao seu extermínio.

Art.106 - Se, no prazo fixado não for extinto o formigueiro, a Prefeitura incumbir-se-á de fazê-lo, cobrando do proprietário as despesas que efetuar, acrescidas de 20% (vinte por cento) pelo trabalho de administração, além da multa correspondente ao valor de 100% a 200% (cem por cento a duzentos por cento) da Unidade de Referência Fiscal do Município -URF - vigente à época da verificação da infração.